

PROJETO EDUCATIVO

2023
2026



| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 3 |
| 1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO | 5 |
| 2. CONCEÇÃO DE ESCOLA | 8 |
| 2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES | 8 |
| 2.2. PRINCÍPIOS | 10 |
| 3. DIAGNÓSTICO | 11 |
| 4. PLANO DE AÇÃO E METAS | 13 |
| Eixo A SUCESSO EDUCATIVO | 13 |
| A1 - Melhoria da qualidade do sucesso | 13 |
| A2 - Desenvolvimento de aprendizagens significativas | 15 |
| A3 - Promoção de uma cultura de inclusão, equidade, responsabilidade e participação | 16 |
| Eixo B ORGANIZAÇÃO E IDENTIDADE DO AECP | 17 |
| B1 - Promoção de ações agregadoras que confirmam uma marca identitária ao AECP | 17 |
| B2 - Desenvolvimento de projetos, parcerias e protocolos | 18 |
| B3 - Capacitação do pessoal docente e não docente | 18 |
| Eixo C AVALIAÇÃO E AUTORREGULAÇÃO | 19 |
| C1 - Avaliação e autorregulação do processo de ensino e de aprendizagem | 19 |
| C2 - Avaliação e autorregulação de todos os eixos de ação | 20 |
| CONCLUSÃO | 21 |

Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo.

Malala Yousafzai, Prémio Nobel da Paz 2014

No âmbito do quadro legal em vigor, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva constitui-se como “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, [sendo] elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”¹.

A elaboração deste Projeto Educativo (PE) obedeceu “a uma lógica de integração e de articulação, tendo em vista a coerência, eficácia e qualidade do serviço prestado”², articulando-se com os documentos estruturantes, designadamente o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), a *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* (ENEC), as *Aprendizagens Essenciais* (AE), o *Plano de Ação para a Transição Digital*³ e o projeto de *Autonomia e Flexibilidade Curricular*⁴, entre outros.

Desta forma, o PE assume-se como “um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva”⁵.

¹ Artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho

² Artigo 9.º-A do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho

³ Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril

⁴ Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho

⁵ Artigo 9.º-A do Decreto-Lei n.º 137/ 2012, de 2 de julho

Partindo destes pressupostos, neste PE, após uma breve caracterização do AECF, define-se a concepção da escola que pretendemos, apresentando a missão, a visão e os valores que regem a nossa ação, articulados com os princípios centrais do PASEO - a **inclusão**, a **coerência e a flexibilidade**, a **adaptabilidade e a ousadia**, a **sustentabilidade**.

Estabelecem-se, de seguida, **três eixos de ação estratégica** prioritária - **sucesso educativo**, **organização e identidade do AECF** e **avaliação e autorregulação**.

A ação estratégica deste PE orienta-se, assim, para o sucesso escolar, individual e coletivo, através de uma cultura de participação ativa, construtiva e integrativa que garanta a consecução dos objetivos da educação e que se consubstancia no lema **“Rumo ao Futuro”**.

1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva (AEC) situa-se no **concelho de Castelo de Paiva** (distrito de Aveiro), um município com cerca de 15 586 habitantes distribuídos por 6 freguesias.

Foi **constituído** a 26 de junho de 2003 e a sua rede foi alargada em 2008, com a agregação da Escola Secundária de Castelo de Paiva, integrando atualmente as seguintes **escolas**:



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE CASTELO DE PAIVA (ESCOLA-SEDE)
2.º e 3.º CEB . ES [SOBRADO E BAIROS]



ESCOLA BÁSICA DE CASTELO DE PAIVA | JI . 1.º CEB [SOBRADO E BAIROS]



ESCOLA BÁSICA DE SÃO LOURENÇO | JI . 1.º CEB | SOBRADO E BAIROS|



ESCOLA BÁSICA DO ADRO | 1.º CEB [REAL]



JARDIM DE INFÂNCIA DO ADRO | JI [REAL]



JARDIM DE INFÂNCIA DE NOJÕES | JI [REAL]



ESCOLA BÁSICA DA CÊPA | 1.º CEB [FORNOS]



JARDIM DE INFÂNCIA DE FORNOS | JI [FORNOS]



ESCOLA BÁSICA DE CRUZ DA AGRA | 1.º CEB [SÃO MARTINHO DE SARDOURA]



JARDIM DE INFÂNCIA DE VISTA ALEGRE | JI [SÃO MARTINHO DE SARDOURA]



JARDIM DE INFÂNCIA DE CRAVA | JI [SÃO MARTINHO DE SARDOURA]



ESCOLA BÁSICA DE PEREIRE | JI . 1.º CEB [SANTA MARIA DE SARDOURA]



JARDIM DE INFÂNCIA DE SÁ | JI [SANTA MARIA DE SARDOURA]

Frequentam o AEC **alunos de todos os níveis do ensino**, desde a educação pré-escolar até ao 12.º ano de escolaridade.

Relativamente ao ensino secundário, o AECF tem oferecido os seguintes **cursos científico-humanísticos e profissionais**:

| CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS | CURSOS PROFISSIONAIS |
|--------------------------------|--|
| Ciências e Tecnologias | Técnico de Gestão e Programação de sistemas Informáticos |
| Ciências Socioeconómicas | Técnico de Cozinha e Pastelaria |
| Línguas e Humanidades | Técnico de Comércio |
| Artes Visuais | Técnico de Auxiliar de Saúde |
| | Técnico de Desporto |

Frequentam, ainda, o agrupamento alunos integrados no **Ensino Artístico Especializado da Música**, desde o 2.º CEB ao Ensino Secundário.

No que diz respeito a **Recursos Educativos**, o AECF dispõe, neste momento, entre outras, das seguintes estruturas:

| |
|--|
| ● 1 Biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares (na escola-sede do AECF) |
| ● 1 Centro de Recursos Educativos (na Escola Básica de Castelo de Paiva) |
| ● Sala de estudo (na Escola Básica e Secundária de Castelo de Paiva) |
| ● Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva |
| ● Serviço de Psicologia e Orientação |
| ● Centro de Apoio à Aprendizagem |
| ● GAMD (Gabinete de Apoio e Mediação Disciplinar) |
| ● GIAA (Gabinete de Intervenção e de Apoio ao Aluno) |
| ● Sala do Futuro |

No sentido de contribuir para a formação integral do aluno, o AACP tem vindo a proporcionar um vasto leque de **projetos, clubes e atividades**. Destacamos os seguintes:

| |
|---|
| • Desporto Escolar |
| • Projeto Educação para a Saúde (PES) |
| • Ciência na Escola |
| • Eco-Escolas |
| • LabCiências@ |
| • Clubes: Jornalismo, Proteção Civil, Reciclagem, Retórica, Teatro, Robótica... |
| • Participação em projetos de âmbito nacional: Olimpíadas da Língua Portuguesa; Semana da Leitura; projetos do PNL; Rádio Miúdos, CNC - Maismat e Equamat; Bebras - Castor Informático... |
| • Participação em projetos internacionais: Erasmus +; <i>Dress a Girl Around the World</i> ... |

Há a referir, finalmente, que o AACP, fomentando o espírito de abertura à comunidade, tem procurado estabelecer **parcerias** com diversas entidades locais, nacionais e internacionais.

Destacamos os seguintes parceiros:

| |
|---|
| • Academia de Música de Castelo de Paiva |
| • Câmara Municipal de Castelo de Paiva |
| • Centro de Saúde de Castelo de Paiva |
| • Associação Humanitária dos Bombeiros de Castelo de Paiva |
| • Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva |
| • Juntas de freguesia |
| • IPSS's |
| • Paivense FM |
| • Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco |
| • Associação Comercial e Industrial de Castelo de Paiva |
| • ADRIMAG |
| • Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM-TS) – Plano Integrador e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) |
| • Rede de Bibliotecas Escolares |
| • Plano Nacional de Leitura |
| • Estabelecimentos do Ensino Básico e Secundário e do Ensino Superior |
| • Centro de Formação Terras de Santa Maria |
| • APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) |
| • Rotary Club de Castelo de Paiva |

2. CONCEÇÃO DE ESCOLA

2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

O AECF continuará a assumir-se como um espaço privilegiado de **educação para a cidadania**, capaz de preparar as crianças e os jovens para os desafios da sociedade global do século XXI. Assim, a par da formação curricular, o AECF visa incentivar a participação dos alunos em projetos integradores de diversos valores: humanísticos, culturais, sociais e ambientais, tal como está previsto no PASEO.

Através de uma oferta formativa diversificada, flexível e adequada, pretende-se preparar os alunos para serem cidadãos informados, conscientes, livres, responsáveis, autónomos e solidários.

O AECF pretende também valorizar a participação de todos os membros da comunidade educativa e corresponsabilizar as famílias no processo educativo, afirmando-se como uma referência no meio em que está inserido.

Assim, como já referido, o AECF desenvolve a sua **MISSÃO** em torno do lema “**Rumo ao futuro**” - uma escola que promove um “ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde os alunos adquirem as múltiplas literacias que precisam de mobilizar e tem que se ir reconfigurando para responder às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas”⁶.

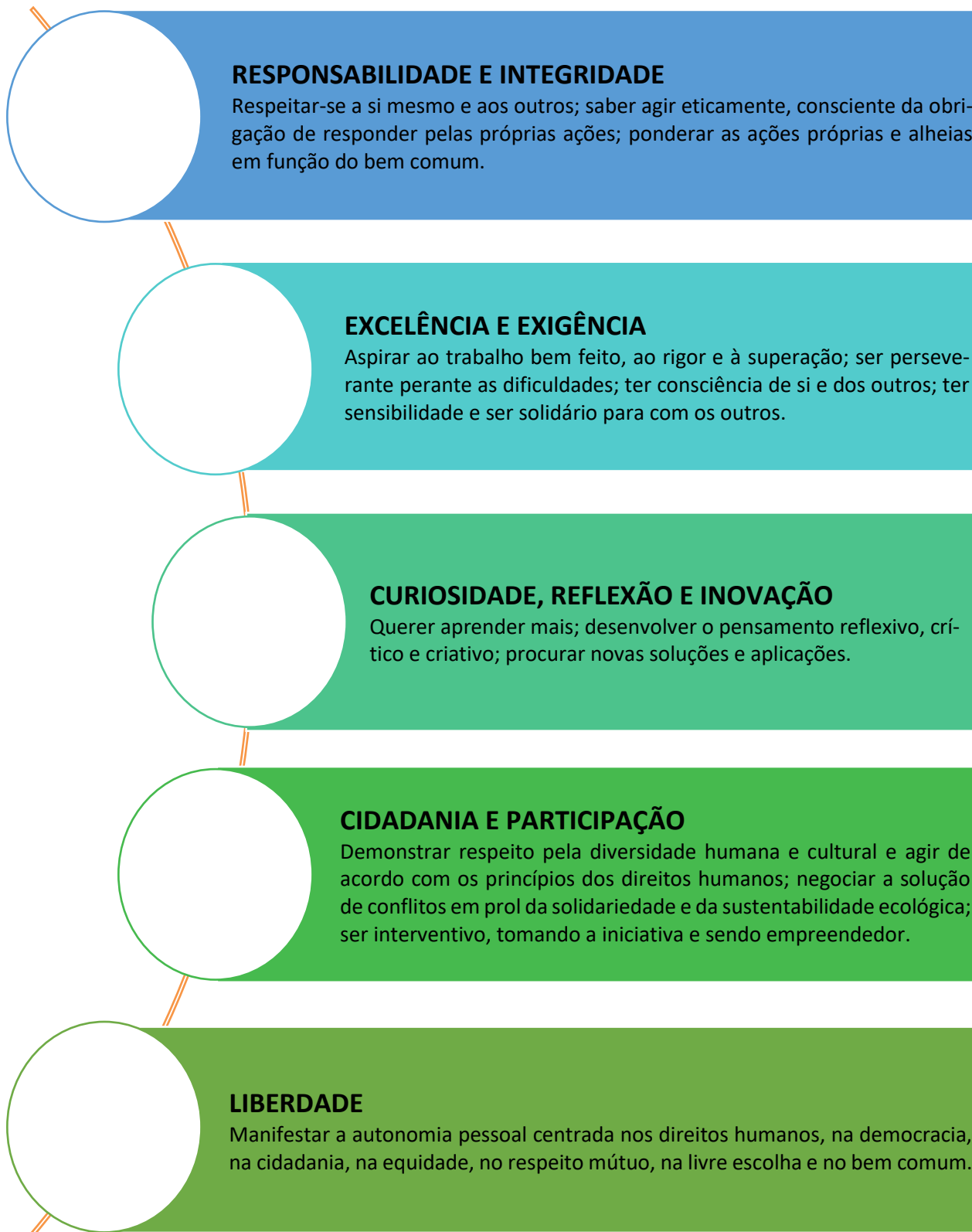
Tendo em vista o sucesso dos alunos e a sua preparação para as exigências do mundo contemporâneo, o AECF, através de uma **VISÃO** prospetiva, pretende continuar a prestar um serviço de excelência educativa para todos, promovendo uma **educação inclusiva** e assente em **valores humanistas**.

Assim, o AECF continuará a afirmar-se como uma instituição

- reconhecida pela qualidade da formação de crianças e jovens - a nível científico, cultural, social, ambiental e digital;
- promotora de uma cultura humanista baseada em valores como a liberdade, a responsabilidade, a autonomia, a solidariedade, o mérito, a tolerância, a criatividade, a empatia e o respeito;
- que incentiva a participação das famílias na escola e a sua corresponsabilização no processo educativo;
- que valoriza e envolve a comunidade educativa.

⁶ PASEO

O AACP centra a sua ação no desenvolvimento de **VALORES** por que se deve pautar a cultura de escola. Assim, todas as crianças e jovens devem ser capazes de pôr em prática os valores que a seguir se enunciam:



2.2. PRINCÍPIOS

O AACP, enquanto escola pública e espaço de formação e crescimento, deve prosseguir os **PRINCÍPIOS** enunciados no PASEO.

BASE HUMANISTA

Deve constituir-se como uma escola de base humanista, habilitando as crianças e os jovens com saberes e valores orientados para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.

SABER

O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica e social que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.

APRENDIZAGEM

As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.

INCLUSÃO

A Escola é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todas as crianças e alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

COERÊNCIA E FLEXIBILIDADE

Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.

ADAPTABILIDADE E OUSADIA

Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

SUSTENTABILIDADE

A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.⁷

⁷ PASEO

3. DIAGNÓSTICO

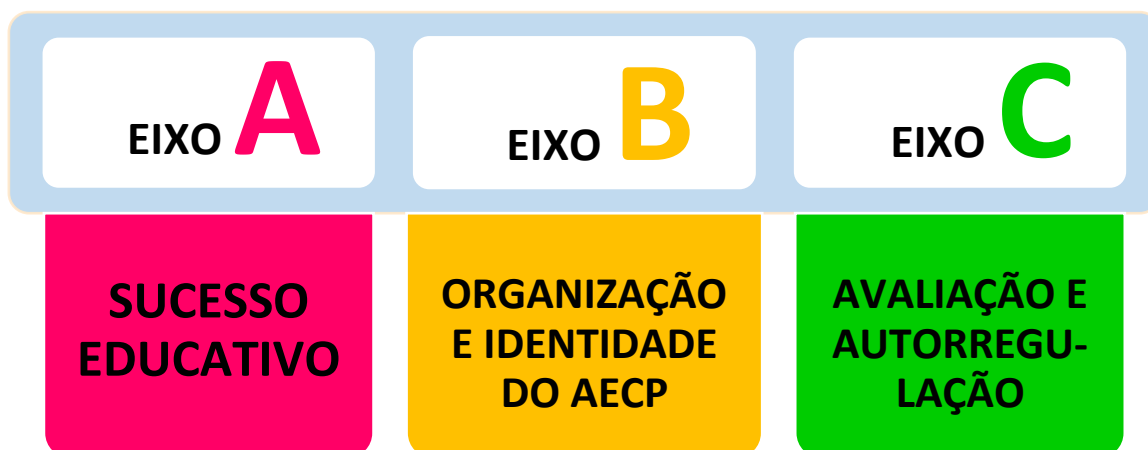
O diagnóstico da situação atual resultou de uma reflexão sustentada na análise dos dados recolhidos através de:

| |
|--|
| ● Plataformas do Ministério da Educação (MISI, ENES, ENEB, PAEB, SIOE, DGEEC...) |
| ● Programa INOVAR+ |
| ● Infoescolas |
| ● GAMD |
| ● Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA) |
| ● Registos de utilização e Relatórios de Avaliação da Biblioteca Escolar |
| ● Diretores de turma |
| ● Conselho Pedagógico |
| ● Relatórios trimestrais e anuais de resultados escolares |
| ● Relatórios de autoavaliação do Agrupamento |
| ● Relatório da Avaliação Externa do Agrupamento |
| ● ... |

Relativamente ao Relatório da Avaliação Externa do Agrupamento, apresenta-se o quadro seguinte com os pontos fortes identificados e os aspetos a melhorar.

| | |
|---------------------------|--|
| Pontos fortes | <ul style="list-style-type: none"> ● A dinâmica inclusiva do Agrupamento, evidenciada em respostas educativas diferenciadas, contribuindo para consolidação dos conhecimentos e do sucesso educativo. ● O trabalho desenvolvido pela biblioteca escolar consubstanciado num conjunto de atividades transversais de articulação e de complementaridade ao currículo concorrendo para a qualidade do serviço educativo. ● A diversidade da oferta de cursos profissionais do ensino secundário, com impacto na inclusão escolar e no desenvolvimento de competências sociais. ● As parcerias com entidades públicas e privadas locais, bem como a crescente intervenção dos encarregados de educação na vida escolar, com impacto na redução das desistências e do abandono escolar. ● A gestão criteriosa dos recursos humanos, potenciadora do desenvolvimento pessoal e organizacional. |
| Aspetos a melhorar | <ul style="list-style-type: none"> ● O aprofundamento da identificação dos fatores explicativos do (in)sucesso que permitam a definição e implementação de estratégias e práticas pedagógicas eficazes para melhorar o sucesso escolar. ● O desenvolvimento dos processos de monitorização com recurso a indicadores que permitam aferir a eficácia das diferentes medidas de promoção do sucesso escolar. ● A implementação de mecanismos de supervisão pedagógica e acompanhamento da prática letiva em sala de aula, enquanto processo de melhoria da qualidade do ensino e de prática formativa de desenvolvimento profissional. ● A operacionalização de metas avaliáveis para todas as áreas prioritárias de intervenção identificadas no projeto educativo, de modo a facilitar o processo de acompanhamento e avaliação da sua execução. ● O alargamento e aprofundamento do processo de autoavaliação, de forma a sustentar o desenvolvimento organizacional do Agrupamento na melhoria da prestação do serviço Educativo. |

Em face do exposto, apresentam-se os **três eixos de ação estratégica prioritária** do PE:



Estes eixos de ação estratégica prioritária agregam um conjunto de objetivos, medidas estratégicas, ações, instrumentos de recolha, indicadores e as metas e que devem nortear as atividades letivas, de gestão pedagógica, administrativa e executiva, bem como o Plano de Anual de Atividades.

A Comunidade Educativa, enquanto conjunto de atores envolvidos, interessados e responsáveis, deve assegurar a consecução dos objetivos estabelecidos e das metas a atingir.

4. PLANO DE AÇÃO E METAS

Eixo A | SUCESSO EDUCATIVO

| | |
|---|---|
| EIXO ESTRATÉGICO | OBJETIVOS GERAIS |
| A.1 Melhoria da qualidade do sucesso | <i>Promover a qualidade do sucesso educativo através do desenvolvimento de diversos saberes: científico, literário, linguístico, experimental, tecnológico, artístico e cívico.</i> |

| MEDIDAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES A DESENVOLVER | INSTRUMENTOS DE RECOLHA | INDICADORES | METAS |
|--|--|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter ou melhorar os resultados escolares em todos os ciclos de escolaridade. ▪ Melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, centrando-o na relação com o aluno, tornando-o progressivamente mais autónomo e participativo. ▪ Melhorar a eficácia das Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver competências e aprendizagens significativas. ▪ Promover a construção de conhecimentos numa perspetiva transdisciplinar. ▪ Diversificar os processos de recolha de informação. ▪ Aplicar as Medidas constantes no Plano de Melhoria (da EAA) e no PADDE. ▪ Continuar a atribuir prémios, com vista à promoção do sucesso, valorizando o mérito e a excelência. ▪ Adequar as medidas de suporte à aprendizagem às necessidades e potencialidades de cada aluno. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Registos das aprendizagens dos alunos ▪ Pautas de avaliação ▪ Análises estatísticas de resultados (EAA) ▪ Relatórios (apoios, DTs, CDTs, EMAEI, SPO, Educação Especial...) ▪ Atas | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxas de sucesso ▪ Taxas de transição ▪ N.º de alunos abrangidos pelas ações | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atingir/manter valores superiores a 90% nas taxas de transição/ conclusão em todos os ciclos de ensino. ▪ Realizar percursos diretos de sucesso em linha com a média nacional ou com escolas semelhantes. ▪ Manter ou elevar a taxa de sucesso pleno. ▪ Dinamizar em cada departamento, no mínimo, 2 atividades anuais em que se validem aprendizagens e capacidades (Olimpíadas, Concursos, etc.) ▪ Manter a taxa de alunos abrangidos pelos Prémios de Mérito. |
| | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter as medidas: <ul style="list-style-type: none"> ➢ coadjuvação; ➢ aulas de apoio; ➢ aulas de preparação para exame nacional. • Garantir que as aulas de apoio são preferencialmente lecionadas pelos docentes da disciplina/ turma. ▪ Manter os programas de Tutoria e de Mentoria. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atas ▪ Diário de bordo (Mentoria) ▪ Relatórios | <ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de alunos abrangidos ▪ Taxas de sucesso ▪ Taxas de transição | |

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação e/ou continuidade de Projetos artísticos e desportivos. ▪ Proporcionar espaços de aprendizagem individual e/ou coletiva (Biblioteca, Sala de Estudo, CAA...). ▪ Melhorar as competências de raciocínio matemático e científico através de atividades diferenciadas, otimizando os recursos existentes. ▪ Promover o ensino experimental através de atividades práticas laboratoriais em todos os níveis de ensino. ▪ Realizar atividades desportivas que permitam aos alunos adquirir e aplicar regras. ▪ Realizar atividades que despertem a criatividade e promovam o gosto pelas artes, o sentido crítico e estético. ▪ Continuar, no âmbito do PAA, a diversificar atividades cívicas, culturais, científicas, artísticas e desportivas, preferencialmente, de carácter transversal e interdisciplinar. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planificações e relatórios de atividades ▪ Monitorização periódica dos resultados das ações desenvolvidas ▪ Registos de presença ▪ Relatórios e atas | <ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de ações ▪ N.º alunos/turmas participantes | |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valorizar a transversalidade da Língua Portuguesa. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fomentar o uso da Língua Portuguesa de forma adequada às diversas situações de comunicação criadas nas diversas áreas do saber. ▪ Identificar os contributos de cada área do saber com vista ao uso correto da Língua Portuguesa. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pautas de avaliação ▪ Análises estatísticas de resultados ▪ Relatórios ▪ Atas | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxas de sucesso ▪ Taxas de transição ▪ N.º de ações desenvolvidas | |

| | |
|---|--|
| EIXO ESTRATÉGICO | OBJETIVOS GERAIS |
| A.2. Desenvolvimento de aprendizagens significativas | <i>Desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas.</i> <i>Promover competências digitais.</i> |

| MEDIDAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES A DESENVOLVER | INSTRUMENTOS DE RECOLHA | INDICADORES | METAS |
|---|--|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Incrementar a utilização de metodologias inovadoras, numa perspectiva de interação articulada entre diferentes disciplinas e ciclos. ▪ Promover a utilização da BE como espaço potenciador de aprendizagens. ▪ Melhorar as competências tecnológicas, digitais e de informação. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamizar atividades e projetos integradores dos diversos saberes. ▪ Continuar a disponibilizar no horário dos docentes um tempo comum para desenvolver trabalho colaborativo: reflexão sobre as práticas; construção partilhada de recursos; articulação de atividades; construção de ambientes educativos inovadores; articulação entre ciclos. ▪ Desenvolver ações que privilegiem as metodologias ativas, com vista à autonomia do aluno (debates, dramatizações...). ▪ Continuar a dinamizar atividades e projetos que abranjam os domínios do MABE: <ul style="list-style-type: none"> ➢ currículo, literacias (da leitura, dos média, da informação e digital) e aprendizagem; ➢ leitura e literacia; ➢ projetos e parcerias. ▪ Criar uma equipa da Biblioteca Escolar que integre profissionais de diferentes áreas, preferencialmente com formação especializada. ▪ Melhorar a rede e as infraestruturas digitais do agrupamento. ▪ Utilizar ferramentas digitais em contexto educativo. ▪ Implementar as ações do PADDE. ▪ Consolidar o uso efetivo das plataformas digitais. ▪ Aumentar a comunicação com os encarregados de educação através de meios digitais. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planificações e relatórios ▪ Registos das sessões semanais de articulação ▪ Atas ▪ Plano de Melhoria da BE ▪ Relatório de autoavaliação da BE ▪ Registos e mapa de utilização da BE ▪ Atas ▪ PADDE ▪ Relatório da Equipa de Transição Digital | <ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de atividades e projetos ▪ N.º de sessões ▪ N.º de atividades ▪ N.º de turmas/alunos envolvidos ▪ N.º de ações do PADDE concluídas ▪ N.º de turmas criadas na Google Classroom | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver 1 ou mais projetos anuais por turma. ▪ Criar 1 conteúdo digital, da autoria dos alunos, por turma e ano letivo. ▪ Manutenção/obtenção de, pelo menos, 1 selo de qualidade ▪ Participação de, pelo menos, 1 turma no projeto <i>Edwinning</i> ▪ Envolver mais do que 90% do corpo docente em grupos de reflexão e partilha. ▪ Desenvolver, pelo menos, 10 ações associadas à leitura e/ou escrita com o apoio da BE. ▪ 100% da comunidade escolar acede à internet. ▪ 100% das turmas na <i>plataforma Google Classroom</i>. ▪ 95% dos alunos e professores com kit digital de uso individual. |

| | |
|---|--|
| EIXO ESTRATÉGICO | OBJETIVOS GERAIS |
| A.3. Promoção de uma cultura de inclusão, equidade, responsabilidade e participação. | <p><i>Fomentar a educação para a cidadania, a educação para a saúde e a educação ambiental.</i></p> <p><i>Desenvolver um ambiente que promova o bem-estar da comunidade escolar.</i></p> |

| MEDIDAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES A DESENVOLVER | INSTRUMENTOS DE RECOLHA | INDICADORES | METAS |
|--|--|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fomentar o espírito de cidadania, liberdade e democracia. ▪ Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas relações com o ambiente e a sociedade. ▪ Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Concretizar a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. ▪ Dinamizar atividades diversificadas no âmbito da educação para a cidadania em articulação disciplinar/transdisciplinar. ▪ Realizar atividades promotoras da solidariedade, do respeito pelo património e pelo ambiente e de hábitos de vida saudáveis. ▪ Garantir uma oferta desportiva variada no âmbito do Desporto Escolar. ▪ Manter ou alargar os protocolos e parcerias existentes. ▪ Promover um maior envolvimento das famílias no processo educativo dos seus educandos, através de ações que envolvam Pais e Encarregados de Educação. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atas ▪ Relatórios (SPO, PES, GIAA, Cidadania, Desporto Escolar, GAMD...) ▪ Relatórios de atividades ▪ Registos do GAMD ▪ Registos das reuniões da direção com delegados e subdelegados ▪ Registo das participações disciplinares ▪ Newsletter da BE | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de participação dos diferentes intervenientes nos programas/ações ▪ N.º de medidas disciplinares sancionatórias ▪ N.º de atividades realizadas ▪ N.º de alunos participantes ▪ N.º de parcerias e protocolos estabelecidos ▪ N.º de ações desenvolvidas ▪ N.º de newsletters produzidas | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamizar, pelo menos, 1 ação por ano letivo, no âmbito da intervenção do PES. ▪ Manter o Programa de Mentoria com, pelo menos, três pares de mentores/mentorandos. ▪ Realizar anualmente, pelo menos, 2 assembleias de delegados e subdelegados. ▪ Manter anualmente, pelo menos, oito grupos de equipa do Desporto Escolar. ▪ Manter/ alargar o n.º de protocolos e de parcerias. ▪ Assegurar a participação de pais/EE em, pelo menos, duas ações por ano letivo. |

| | |
|--|---|
| EIXO ESTRATÉGICO | OBJETIVOS GERAIS |
| B.1. Promoção de ações agregadoras que confirmam uma marca identitária ao AECP. | <p><i>Aumentar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa.</i></p> <p><i>Reforçar a coesão e a identidade do Agrupamento.</i></p> |

| MEDIDAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES A DESENVOLVER | INSTRUMENTOS DE RECOLHA | INDICADORES | METAS |
|---|--|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentar o conhecimento e o reconhecimento do serviço educativo prestado à comunidade. ▪ Projetar a imagem da escola no exterior. ▪ Desenvolver com eficácia mecanismos de gestão interna e externa da informação/ comunicação. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuar a divulgar <i>online</i> atividades e projetos do AECP: na página do AECP, no blogue da BE, nas redes sociais e noutros meios que possam aumentar a visibilidade do agrupamento. ▪ Continuar a desenvolver os projetos VOX AECP e Rádio Escola. ▪ Publicar uma revista em formato digital. ▪ Continuar a publicar a <i>newsletter</i> do AECP. ▪ Manter o cargo de Responsável pela Comunicação Digital do AECP para melhorar os circuitos de informação digital do agrupamento. ▪ Manter a eficácia dos canais de comunicação internos. ▪ Comemorar o Dia do Agrupamento, integrando ações dinamizadas pelas diferentes estruturas do AECP. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Feedback</i> da comunidade escolar ▪ Publicações ▪ Registos, atas e relatórios de atividades ▪ <i>Newsletter</i> da BE | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº de visitas e de consultas ▪ N.º de <i>newsletters</i> produzidas ▪ N.º de atividades desenvolvidas | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgar, no mínimo, 10 ações, por semestre. ▪ Publicar pelo menos 1 jornal por semestre. ▪ Publicar, pelo menos, 1 revista por ano. ▪ Publicar duas <i>newsletters</i> da BE por semestre. ▪ Celebrar, 1 vez por ano, o Dia do Agrupamento. |

| | |
|---|---|
| EIXO ESTRATÉGICO | OBJETIVOS GERAIS |
| B.2 Desenvolvimento de projetos, parcerias e protocolos. | <i>Promover a participação em projetos a nível local, regional, nacional e internacional.</i> |

| MEDIDAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES A DESENVOLVER | INSTRUMENTOS DE RECOLHA | INDICADORES | METAS |
|--|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Manter a participação em projetos de âmbito local, nacional e internacional. | <ul style="list-style-type: none"> Manter e/ou alargar os protocolos e parcerias. Manter o n.º de candidaturas do AIEP a projetos nacionais e internacionais. Continuar a envolver os alunos e os Encarregados de Educação em eventos culturais e artísticos, que sejam pertinentes e potenciadores de diversas aprendizagens. | <ul style="list-style-type: none"> Candidaturas apresentadas Planificações e relatórios Registos e atas | <ul style="list-style-type: none"> N.º de parcerias e protocolos estabelecidos. N.º de candidaturas apresentadas | <ul style="list-style-type: none"> Participar anualmente em, pelos menos, 3 projetos nacionais e/ou internacionais. |

| | |
|---|---|
| EIXO ESTRATÉGICO | OBJETIVOS GERAIS |
| B.3. Capacitação do pessoal docente e não docente. | <i>Promover formação especializada. Fomentar o trabalho colaborativo.</i> |

| MEDIDAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES A DESENVOLVER | INSTRUMENTOS DE RECOLHA | INDICADORES | METAS |
|---|---|---|---|--|
| <p>Reforçar e atualizar as competências científicas e pedagógico-didáticas do peçoal docente.</p> <p>Proporcionar, ao peçoal não docente, formação, a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados.</p> | <ul style="list-style-type: none"> Investir na formação de professores: <ul style="list-style-type: none"> na formação específica das diversas áreas disciplinares; nas áreas da gestão flexível do currículo; articulação e inovação curricular; técnicas de ensino e metodologias ativas; literacias da informação, mediática e digital; avaliação pedagógica. Continuar a realizar reuniões de trabalho colaborativo e de articulação, estimulando as áreas disciplinares para a partilha de experiências e para a reflexão sobre as práticas pedagógicas. Investir na formação do peçoal não docente, com vista à melhoria do seu desempenho. | <ul style="list-style-type: none"> Inscrições (formação) Registos das sessões semanais de articulação Atas | <ul style="list-style-type: none"> N.º de ações frequentadas N.º de horas de formação realizada N.º de sessões de articulação realizadas | <ul style="list-style-type: none"> Manter a taxa de participação dos docentes e não docentes em ações de formação. Realizar uma reunião semanal para trabalho colaborativo e de articulação. |

Eixo C | AVALIAÇÃO E AUTORREGULAÇÃO

| | |
|--|---|
| EIXO ESTRATÉGICO | OBJETIVOS GERAIS |
| C.1 Avaliação e autorregulação do processo de ensino e de aprendizagem. | <i>Utilizar instrumentos de avaliação diversificados. Acompanhar práticas educativas e letivas.</i> |

| MEDIDAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES A DESENVOLVER | INSTRUMENTOS DE RECOLHA | INDICADORES | METAS |
|---|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar um referencial comum de critérios de avaliação – critérios transversais. ▪ Diversificar procedimentos e instrumentos de avaliação. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Adequar a avaliação (nas suas diferentes modalidades) às características dos alunos. ▪ Promover a autorregulação/ autoavaliação dos alunos. ▪ Valorizar a avaliação formativa. ▪ Usar ferramentas e plataformas digitais como suporte à avaliação. ▪ Utilizar diversos instrumentos de observação, registo e avaliação. ▪ Refletir periodicamente sobre os resultados escolares. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atas/ registos e relatórios. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Modalidades de processos de recolha de informação (PRI)/instrumentos de avaliação aplicados por disciplina ▪ N.º de Práticas Inter pares ▪ Registos e mapa de utilização da BE | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar, pelo menos, dois tipos de instrumentos de avaliação em cada disciplina. ▪ Realizar uma reunião semanal para trabalho colaborativo e de articulação. ▪ Aplicar, pelo menos, um instrumento de avaliação formativa e/ou sumativa, recorrendo a ferramentas digitais. ▪ Realizar Práticas Inter pares com, pelo menos, 10% dos docentes (incluindo todos os departamentos). |
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planificar e acompanhar práticas educativas e letivas. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Construir, de forma colaborativa, instrumentos de avaliação, planejar aulas e atividades, analisar métodos, estratégias e resultados. ▪ Realizar Práticas Inter pares – observação das práticas educativas em sala de atividades/aula. ▪ Manter o recurso à BE para apoio ao currículo. | | | |

| | |
|---|---|
| EIXO ESTRATÉGICO | OBJETIVOS GERAIS |
| C.2. Avaliação e autorregulação de todos os eixos de ação. | <p><i>Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização das atividades e medidas implementadas.</i></p> <p><i>Promover o compromisso de todos os atores organizacionais com o Projeto Educativo do AACP.</i></p> |

| MEDIDAS ESTRATÉGICAS | AÇÕES A DESENVOLVER | INSTRUMENTOS DE RECOLHA | INDICADORES | METAS |
|---|---|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecer o grau de satisfação da comunidade educativa. ▪ Envolver a comunidade escolar e educativa na reflexão, conceção e reformulação dos documentos orientadores do AACP. ▪ Adotar medidas e estratégias de melhoria que reflitam as conclusões da monitorização e da autoavaliação. | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver mecanismos de auscultação do nível de satisfação dos diferentes intervenientes da comunidade educativa sobre a qualidade do serviço educativo e das aprendizagens das crianças e dos alunos. ▪ Reforçar os momentos de avaliação interna. ▪ Identificar pontos fortes e áreas a melhorar. ▪ Elaborar o(s) Plano(s) de Melhoria. ▪ Sugerir propostas de alteração/melhoria de alguns espaços físicos e dos recursos necessários. ▪ Efetuar uma gestão eficaz e eficiente dos recursos físicos e materiais. ▪ Desenvolver mecanismos de redução da burocracia. ▪ Manter um Observatório de Qualidade e uma equipa de autoavaliação do AACP. ▪ Elaborar instrumentos eficazes de recolha de todo o tipo de dados necessários à avaliação e monitorização do AACP, por parte da Equipa de Autoavaliação. ▪ Agregar relatórios de avaliação parciais num documento consolidado (Equipa de Autoavaliação). | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Questionários ▪ Relatórios ▪ Instrumentos de recolha de dados ▪ Documento integrador dos diferentes relatórios | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Nº e tipo de instrumentos de recolha de dados aplicados ▪ Nº de sessões realizadas para análise reflexiva dos resultados de recolha de dados ▪ Número de instrumentos de trabalho implementados com eficácia ▪ Resultados dos instrumentos aplicados | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar semestralmente 1 inquérito de auscultação do nível de satisfação dos diferentes atores da comunidade educativa. ▪ Realizar anualmente, pelo menos, 2 assembleias de delegados e subdelegados. ▪ Elaborar 1 Plano de Melhoria por ano. |

CONCLUSÃO

Este Projeto Educativo deve ser encarado como um documento aberto, flexível e dinâmico, suscetível de sofrer reformulações ao longo do seu período de implementação. Assenta numa conceção de escola em permanente autoquestionamento, num esforço constante de adaptação ao contexto sociocultural e educativo de que é parte integrante. A autorreflexão e a avaliação do projeto deverão permitir uma retroação contínua no sentido de repensar a ação, melhorar a capacidade de resposta e encontrar soluções eficazes para cada um dos desafios com que o Agrupamento é confrontado.

Constitui-se também como uma referência e um suporte de todas as ações a desenvolver no e pelo AECP. Competirá a todos os atores educativos interpretá-lo, executá-lo e monitorizá-lo de forma sistemática. Não obstante, a execução deste Projeto Educativo deverá, ainda, ser sujeita a uma avaliação no final de cada ano letivo, pelo Observatório de Qualidade e pela Equipa de Autoavaliação do AECP, a fim de se proceder aos necessários ajustes e a eventuais aditamentos.

Resta dizer que acreditamos que as metas inscritas neste Projeto Educativo direcionam o AECP para a construção de um perfil de aluno assente em valores de democracia, inclusão, sustentabilidade e cidadania ativa. No fundo, o que pretendemos é preparar os alunos para os desafios da sociedade do século XXI, encaminhando-os **“Rumo ao Futuro”**.

Elaboração e aprovação do documento:

Elaborado pelo Conselho Pedagógico no dia 12 de julho de 2023

Aprovado na Reunião de Conselho Geral do dia 27 de julho de 2023.